

CNDH realiza reunião com relator especial sobre direitos de povos indígenas da ONU

O Conselho Nacional dos Direitos Humanos - CNDH realizou sexta (27) reunião com relator da Organização das Nações Unidas – ONU para os Direitos dos Povos Indígenas, José Francisco Cali Tzay. O intuito foi apresentar as principais temáticas relativas aos direitos humanos dos povos indígenas no Brasil, especialmente o agravamento das violações diante do contexto da pandemia de covid-19.

Para o presidente do CNDH, Renan Sotto Mayor, o CNDH tem um papel fundamental na defesa dos direitos dos povos indígenas. "Nesse sentido, informamos ao relator da ONU as diversas atuações do CNDH, bem como relatamos as diversas violações de direitos humanos que os povos indígenas têm sofrido", afirmou.

Pelo CNDH, estiveram presentes, além do presidente do CNDH, Sotto Mayor, o conselheiro Leandro Scalabrin e representantes da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil - APIB e do Conselho Indigenista Missionário - CIMI, entidades que compõem a Comissão Permanente dos Direitos dos Povos Indígenas, dos Quilombolas, dos Povos e Comunidades Tradicionais, de Populações Afetadas por Grandes Empreendimentos e dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Envolvidos em Conflitos Fundiários do CNDH.

Scalabrin relatou que o Supremo Tribunal Federal - STF irá julgar o Recurso Extraordinário 1.017.365/SC e então decidirá se acatará a teoria do Indigenato, que reconhece, em conformidade com a Constituição Federal de 1988, o direito originário indígena às terras tradicionalmente ocupadas, ou se adotará a teoria do marco temporal, que irá impactar negativamente mais da metade da população dos povos indígenas do Brasil. Estima-se que haja aproximadamente 500 mil indígenas em 5.494 aldeias existentes dentro de terras indígenas declaradas, mas não homologadas e fora desses territórios.

Os representantes do CIMI, Antônio Eduardo de Oliveira e Cleber Busatto, e da APIB, Paulino Montejo, apresentaram violações de direitos humanos praticados contra os povos indígenas durante a pandemia e nos últimos anos, defendendo os direitos originários dos povos indígenas sobre suas terras.

O relator da ONU, Cali Tzay, expressou sua grave preocupação com o impacto devastador que a pandemia de covid-19 tem causado aos povos indígenas. A matéria foi objeto de consulta, com a qual contribuíram mais de 150 povos no mundo, sendo tema principal de seu informe na Assembleia Geral da ONU. Cali Tzay finalizou sua fala enfatizando sua preocupação com a situação brasileira e ressaltou a importância de parceria com o CNDH na defesa dos direitos dos povos indígenas no Brasil.